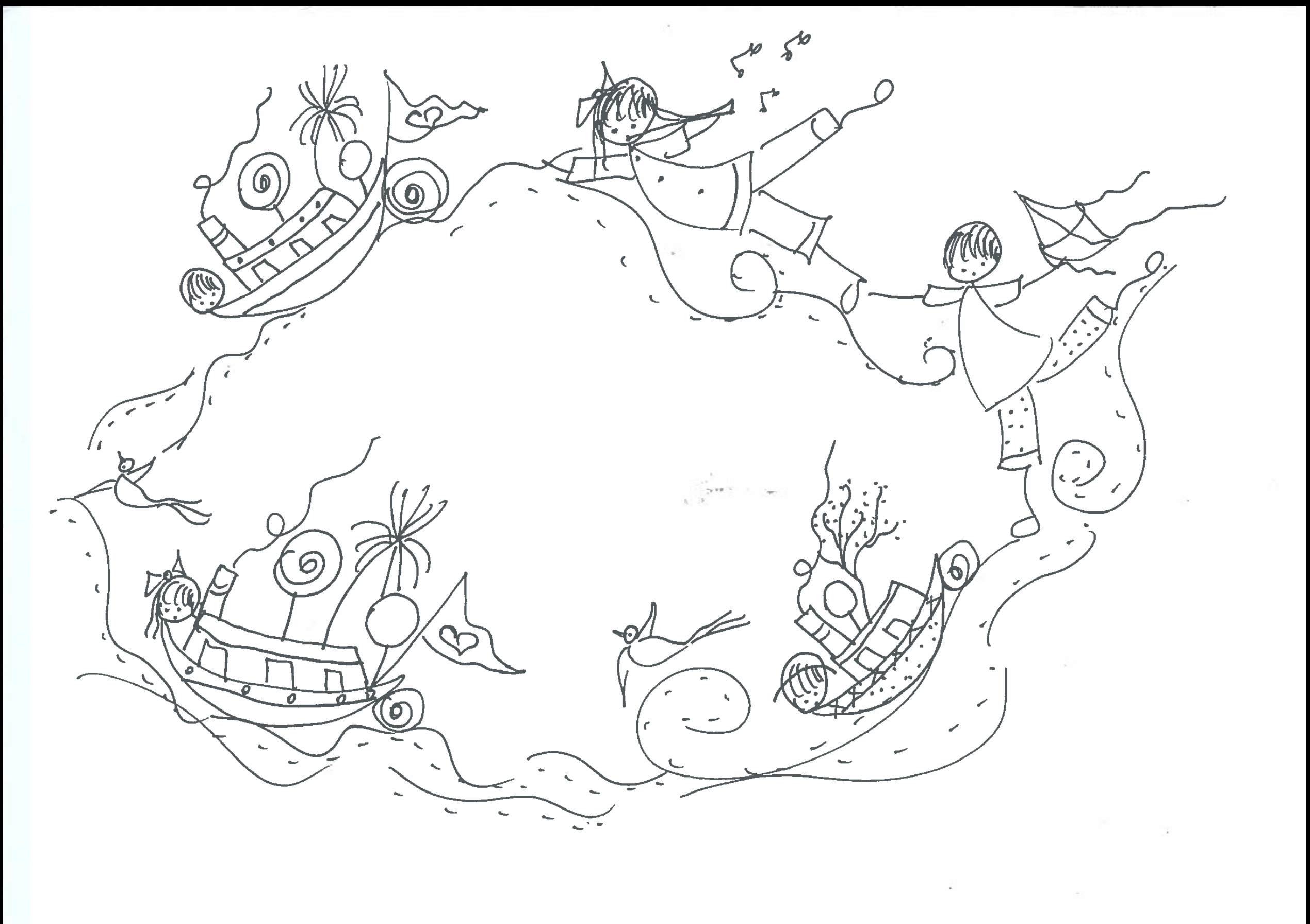


PRETO, BRANCO E OUTRAS CORES.

Poemas de Roseana Murray
Desenhos de Martha Dumont



para imprimir, colorir ou bordar



Esse e-book é uma obra-
prima. É uma das tuas
parcerias que mais me
tocaram. Me levou para o
mundo que vocês criaram.
Os símbolos da infância tem
uma energia muito
poderosa. Eu estou
colorindo internamente as
figuras da Martha. Agradeço
essa delicadeza de carregar
e desenhar a infância assim
desse jeito. É um país das
maravilhas.

Me fez lembrar de mim
mesmo. Em sonho e poesia.

Cristiano Mota, ator e músico

ROSEANA MURRAY



Quando Martha Dumont me convidou para colocar poemas nos seus desenhos, fui pouco a pouco entrando nesse mundo onírico de crianças que dançam e voam, de animais misturados. Virei criança. Uma alegria imensa tomou conta de mim. E pensamos num E book para imprimir, colorir ou bordar, já que Martha é bordadeira. Sinto imensa felicidade em imaginar crianças colorindo estes desenhos/poemas, enquanto os adultos bordam os mesmos desenhos. .

MARTHA DUMONT



Preto e Branco e outras cores

Tantas são as cores a se descobrir!

Basta um olhar em volta, no quintal, na praça, no céu cheio de estrelas, nas árvores ou nos passarinhos voando em liberdade. Eu que vivi entre córregos, poesias e histórias de meu pai e bordados

de mamãe aprendi na carreira do rio a nadar destemida entre os peixes nas correntezas. Aprendi a pular na água e olhar as margens – as margens cheias de cores e de seres. E as cores e as formas dos bichos me tomaram de corpo todo.

Em forma da ousadia que foram se encachoeirando em mim...

Este livro em comovente parceria com Roseana é um mergulho na memória e na imaginação, no mundo da fantasia, das brincadeiras engraçadas. E “o que é o que é”? o “gato que vira rato, que vira pato”? “que passarim é este”? “jacaré que corre entre as águas”? Vai soltando o fio da meada e o passarim tem rabo de jacaré, a onça pintada esconde atrás do universo cheio de jardins e de meninos. Meninada brinca entre árvores e estrelas e descobre cada canto de um jardim que é um (em)canto!

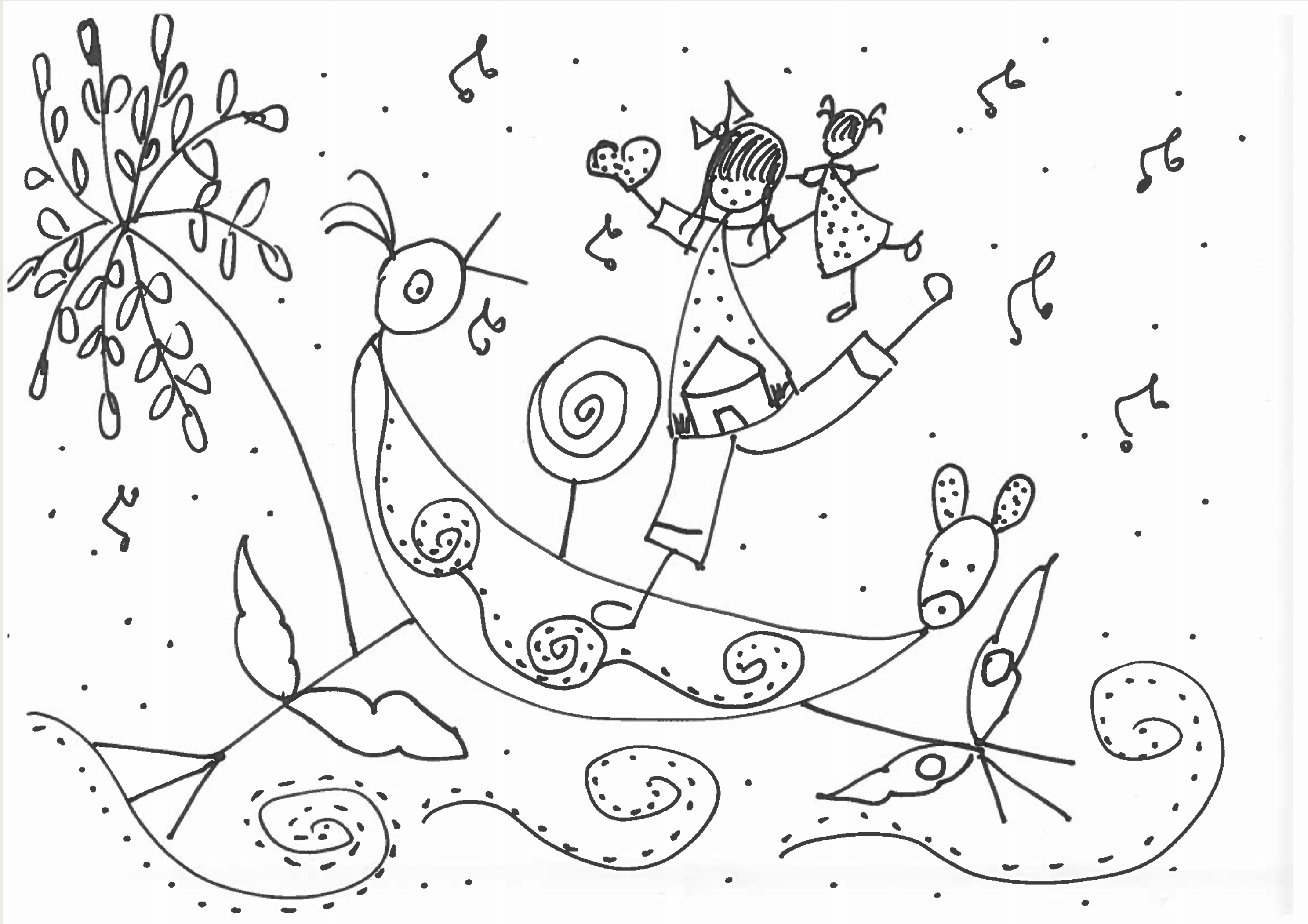
Nos meus traços brincalhões manifesta-se o desejo de ser livre e o desejo de reinventar as criaturas no seu mundo próprio, de libertar os seres de suas condições normais, recriando imagens para presentear ao olhar mais sensível. Criaturas que enchem de emoção este jardim do mundo resgatam os “meninos e meninas que cuidam do planeta” dentro de cada um de nós. Que lindo que a vida me deu esta oportunidade de pintar e bordar com Roseana!



Lá vai a menina
num bicho-barco,
pendurada
em seus sonhos.
As estrelas espiam.



Uma galinha rainha caminha
pelo mundo
carregando seus tesouros:
Borboletas, onça, jacaré.
Todos juntos fazem música.



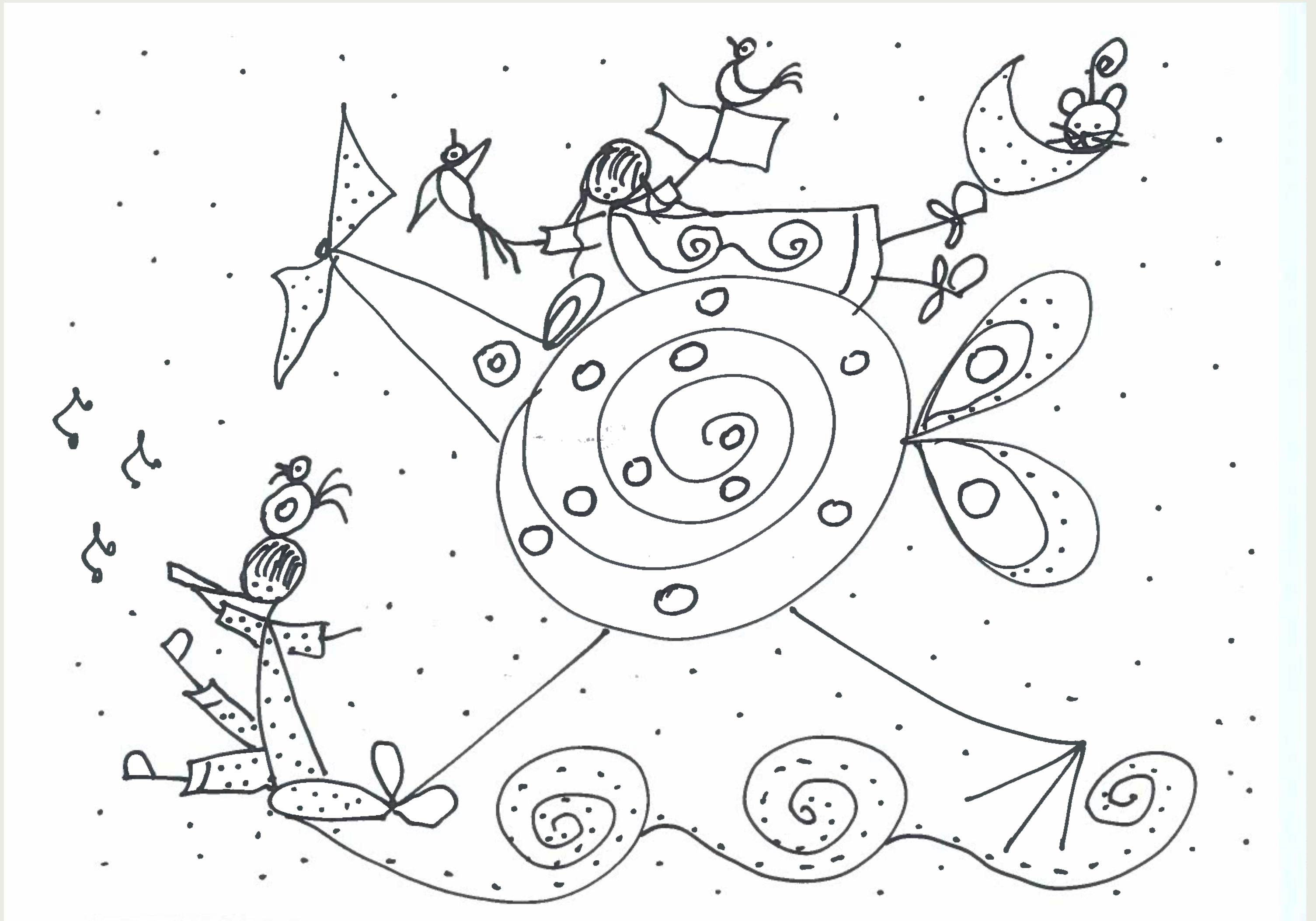
A menina carrega
casa e boneca,
não sabe se anda,
se pula ou se dança.
Por pouco não escorrega.



Será um bicho de rio
ou será um bicho alado?
De cada lado uma cara
e a menina de carona,
leva a sua cidade
e uma árvore como garantia.



Borboleta, caracóis,
passeiam entre as flores,
a lua grita:
Cuidado, não tropecem,
tem muita vida
pelo caminho.



Pode ser um catavento
e vai tudo pendurado:
criança, bicho, lá vai
o vento ventando,
onde é que vão pousar?



Para embarcar basta
uma trousse de sonhos,
podem até ser remendados.
Não se saberá nunca
quanto tempo
dura a viagem.



Muito bom andar
na linha do trem,
no rastro de espuma
que o barco faz,
carregando sol
e sombrinha,
a menininha voa
e caminha.



Não sei se são girassóis
para iluminar a cidade,
ou pirulitos gigantes
para adoçar
a vida do menino.
Enquanto isso,
os passarinhos
cantam.

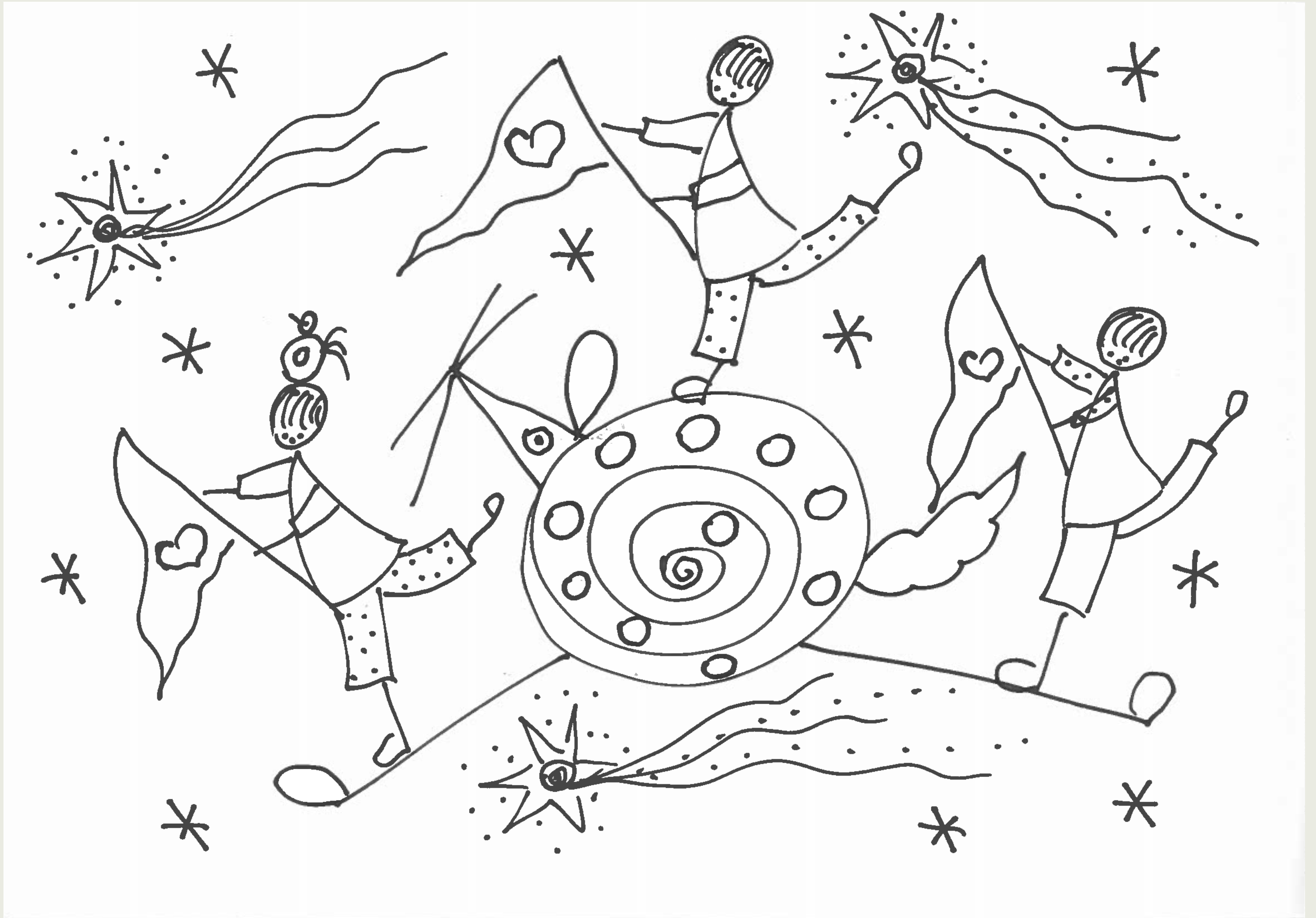


Como é que se chega
no céu?
Trançando flor e estrela?
Pintando as mãos
de azul?
Fazendo do olhar
uma escada?

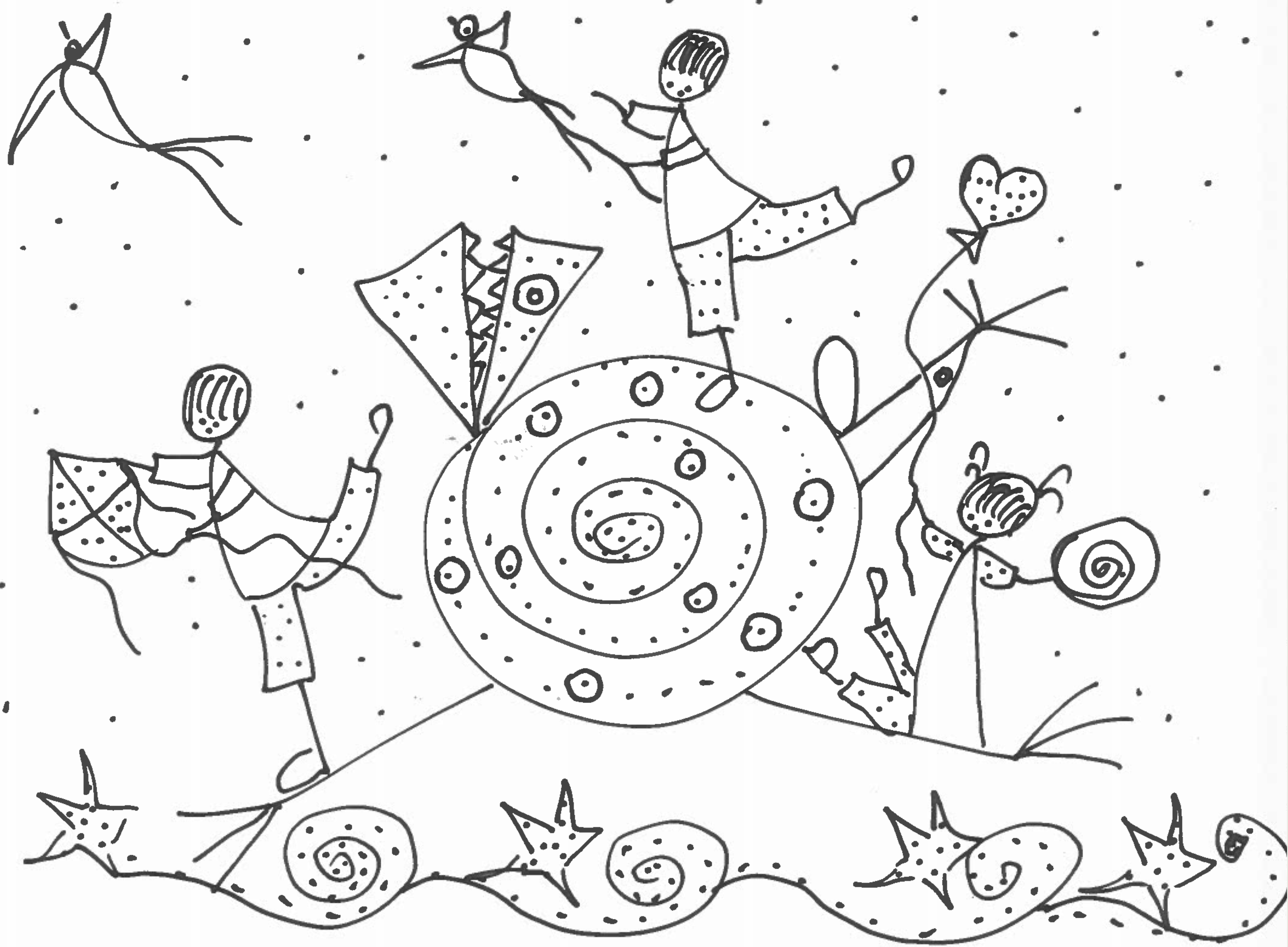


Quanta coisa se carrega
do lado de dentro e de fora.

A menina equilibrista
é dona de um reino:
palácios de nuvens,
um coração que voa.



Um trio de crianças
carrega
as bandeiras do amor
do país da poesia.
No fundo do céu
e no fundo do mar
estrelas e sereias
sorriem.



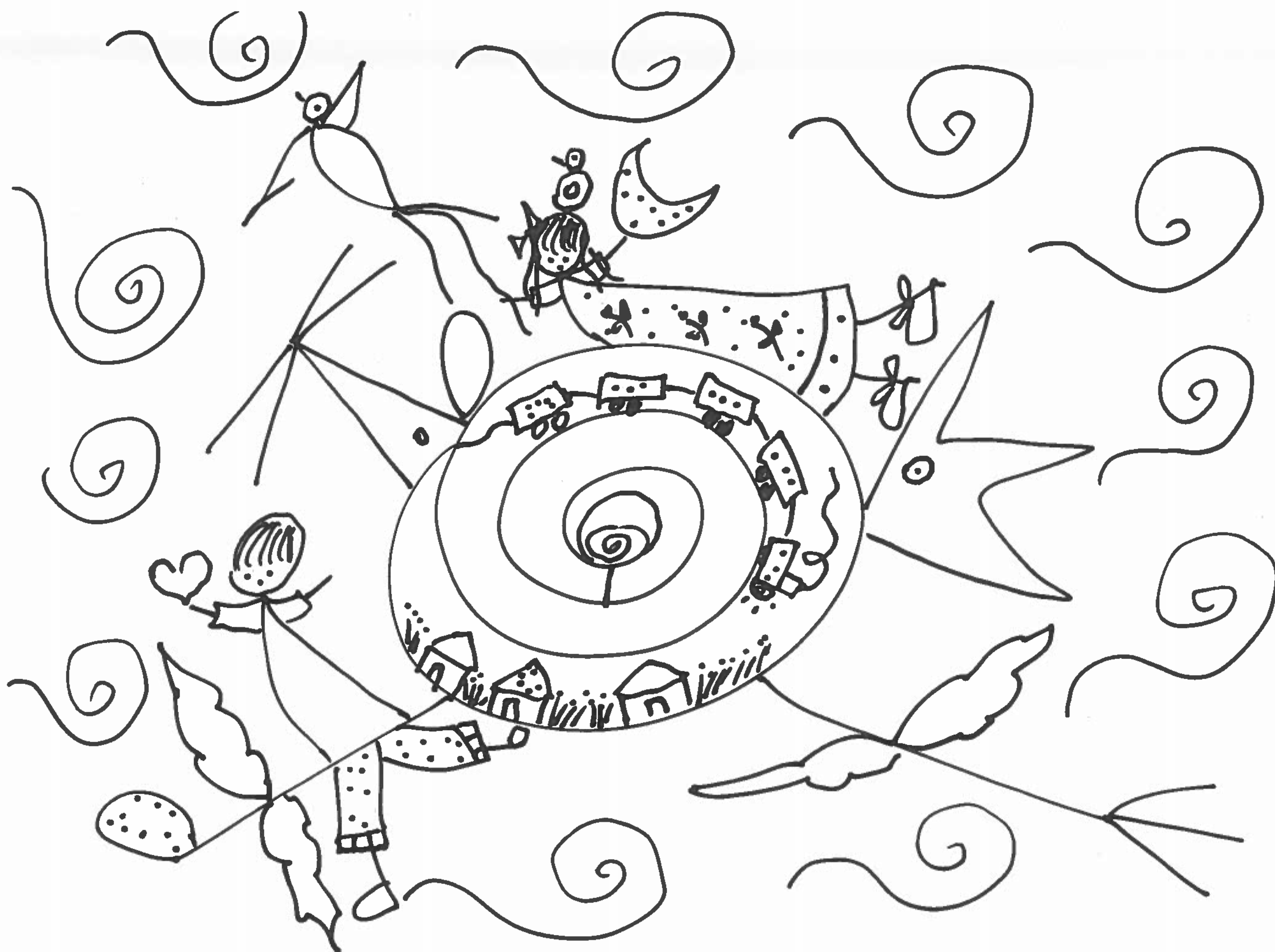
Fabricar e soltar pipas
são ofícios delicados:
é preciso juntar
papéis de seda, linha
e cola
e um agudo desejo
de voar.
Depois, lá no céu,
pipas e crianças
flutuam.



Não é um navio pirata.
 É um barco que subiu
 num peixe
 que subiu na onda
 para morder um cometa
 e o menino na proa
 vai desembaraçando
 espumas.



No firmamento
a Terra roda e dança
e faz ciranda
com todo mundo
em cima
e é incrível:
o mar não entorna
e não ficamos tontos.

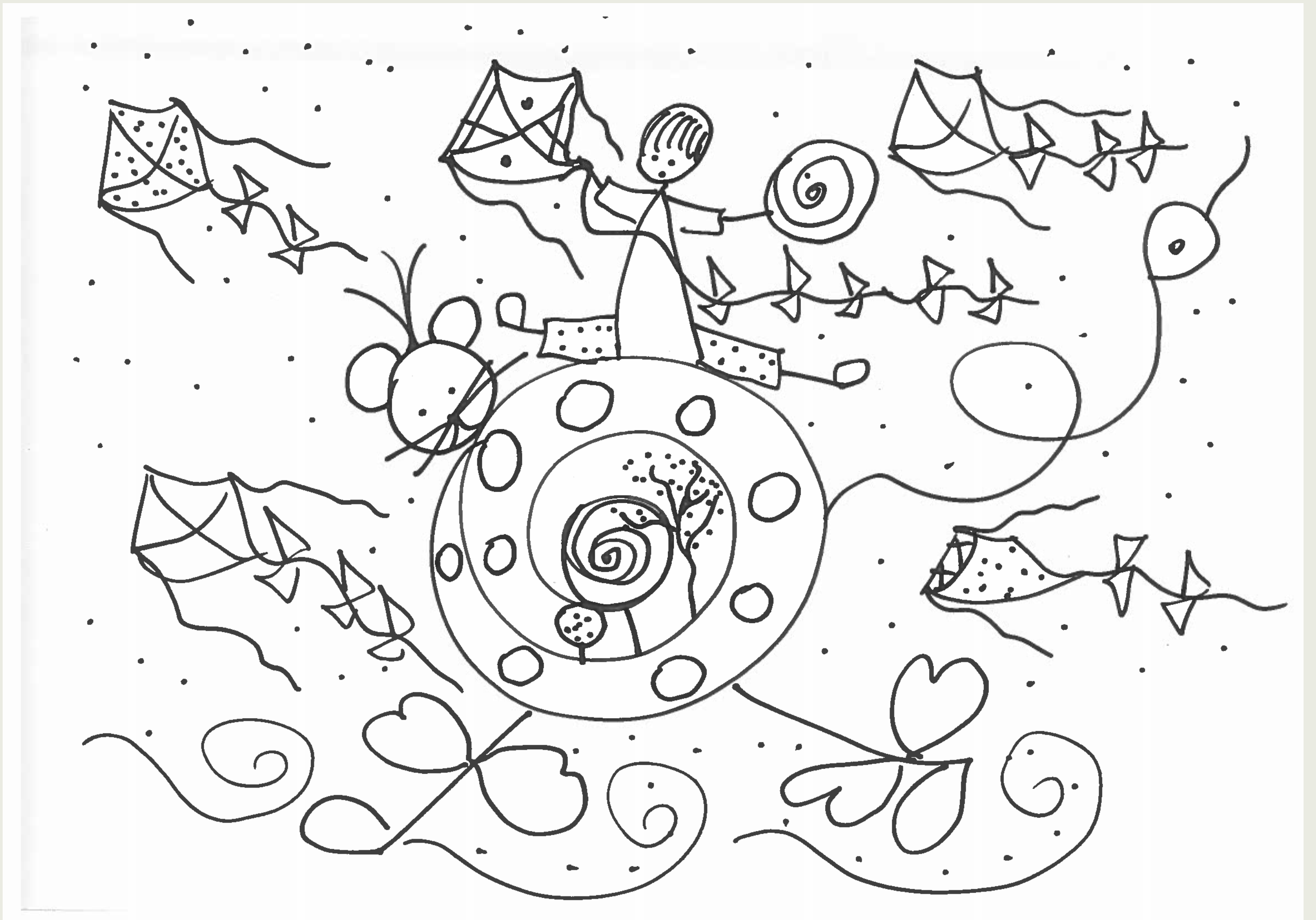


Na Roda do Encantado
todos cabem,
gente de um jeito
e de outro jeito,
gente preta e gente branca
e amarela, vermelha, azul
e dourada.

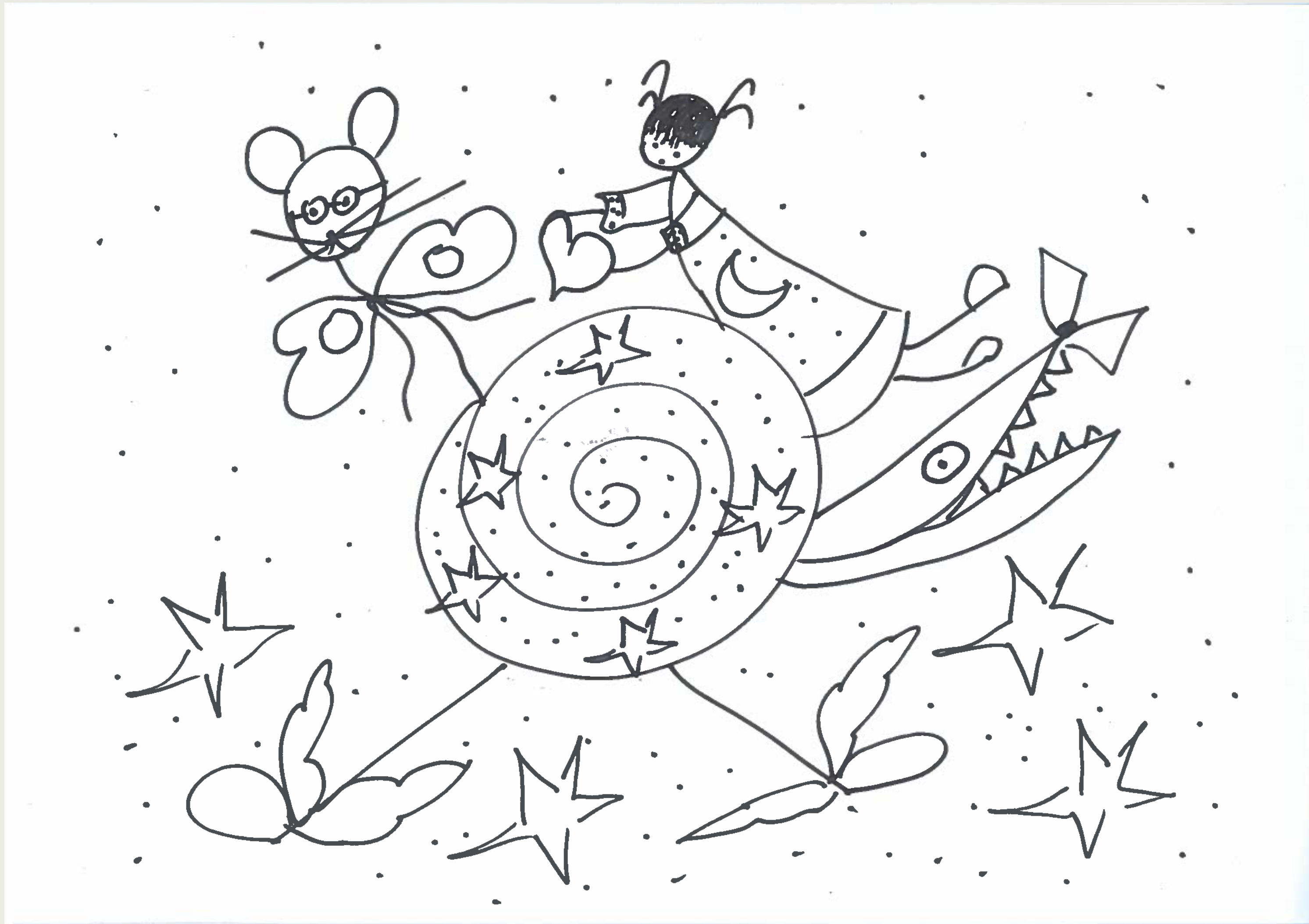
O que vale é carregar
nas mãos esperança e corações.



Quem quer viajar
de cometa,
na sua cauda esfuziante,
brilhante, puro diamante?
Todos querem,
quem não quer?



Um fio de linha se desenrola
para fazer coisas que voam:
flores, pipas, meninos,
desejos,
novelos de sonhos
e maravilhas.

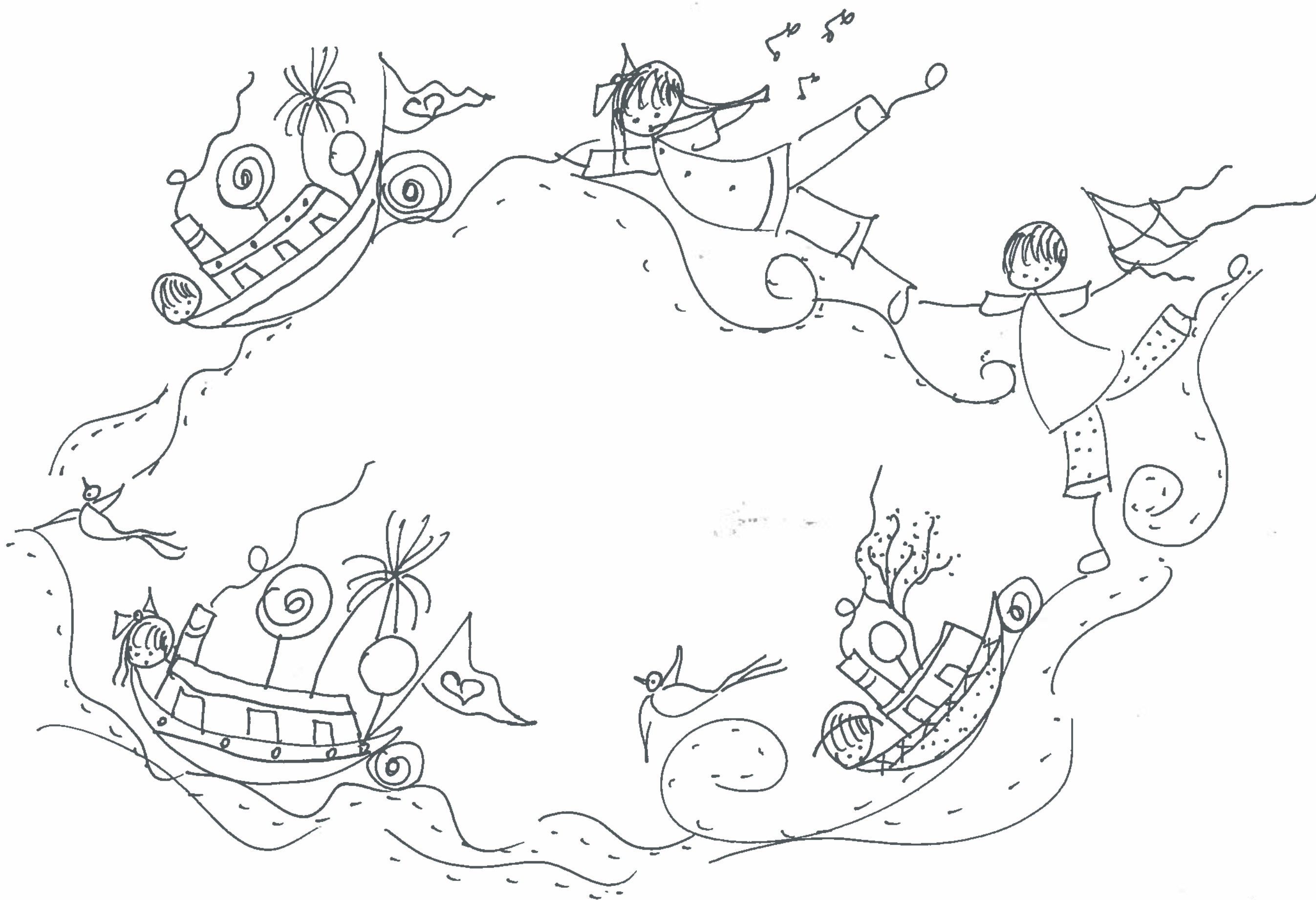


Cabe no mesmo traço
um rato de asas,
quase borboleta,
um bicho
de pernas longas
e cara de jacaré.

Mas a menina nem liga,
ela não tem medo de nada:
canta, assovia,
e vai correndo, pé ante pé,
oferecer
seu coração.



A menina faz música
com a prata da lua.
O menino dança.
Escaparam pelas janelas
dos sonhos e se encontram.
Lá longe a cidade brilha.



Há um cortejo de barcos
rumo a uma ilha perdida,
quem quiser embarque.
Na ilha haverá um encontro
para o grande concerto
das baleias,
música da mais alta qualidade.
Para entrar não há idade:
basta ter alma de criança.

FICHA TÉCNICA

PRETO, BRANCO E OUTRAS CORES.

PARA IMPRIMIR, COLORIR OU BORDAR

POEMAS
ROSEANA MURRAY

ILUSTRAÇÃO
MARTHA DUMONT

APRESENTAÇÃO
CRISTIANO MOTA MENDES

PROJETO GRÁFICO
JIDDU SALDANHA

[CLIQUE AQUI](#)

ISBN nº 978-65-992425-4-0

RESIDÊNCIA NO AR - EDIÇÕES DIGITAIS - 2021